

Ulysses só intensifica campanha a partir de agosto

O deputado Ulysses Guimarães pretende pedir licença do mandato na Câmara, em agosto, para se dedicar inteiramente à campanha presidencial. O candidato do PMDB só não tomou ainda esta decisão porque deseja participar e comandar o partido na votação das leis complementares à nova Constituição. Segundo o deputado Fernando Gasparian (SP), Ulysses quer ficar livre de compromissos no segundo semestre para percorrer o País até novembro.

Nos últimos dias, Ulysses preparou um roteiro de viagens e conversas com lideranças do PMDB em todo o País. O deputado diz que não está preocupado em fazer seu nome subir agora nas pesquisas de opinião pública. Se, no final de agosto, a candidatura tiver alcançado 9%, "Ulysses achará ótimo", disse Gasparian.

Mas a tranquilidade de Ulysses não contagia os parlamentares ligados ao candidato a vice-presidente Waldir Pires. "Estou angustiado", desabafou ontem o ex-prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira, numa conversa com o presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos: "Faz 30 dias que temos candidato e não temos estrutura nem logotipo de campanha". Vasconcelos limitou-se a relatar, com entusiasmo, o resultado de uma conversa dele com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, segunda-feira. Arraes resolveu assumir a chapa Ulysses-Waldir, arregaçar mangas e trabalhar, segundo Jarbas. Tal decisão arruma o caminho para a volta ao PMDB do governador do Ceará, Tasso Jereissati, que se mantinha indefinido, e do governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo, que ameaçava apoiar o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

Em São Paulo, o governa-

dor em exercício, Almino Affonso, vai fazendo a sua parte. Hoje, ele viaja a Fortaleza, onde almoça com Tasso Jereissati, e, de lá, segue para Recife, para jantar com seu colega e amigo pessoal Miguel Arraes. Nas duas refeições, um único prato principal: a integração de Tasso e Arraes à campanha presidencial do PMDB. A "costura" desses apoios por Almino foi uma das missões deixadas pelo governador Orestes Quércia, em viagem pela URSS, Hungria e Checoslováquia. E o vice pretende levá-la a bom termo, "para que, em seu retorno, Quércia encontre o PMDB unificado e a campanha de Ulysses nas ruas".

Dentro de sua programação de coordenar a campanha de Ulysses no Estado, Almino recebeu ontem em seu gabinete no Palácio dos Bandeirantes, os deputados Ari Kara José, Laerte Pinto e Osmar Tibes, junto com lideranças políticas do Vale do Paraíba e Litoral Norte, para programarem a concentração de sábado, em São José dos Campos. Segundo Almino, estarão presentes deputados federais, estaduais, o presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, além dos candidatos a presidente e vice.

Do Vale do Paraíba, Ulysses e Waldir seguirão para a Bahia, onde participarão de comício em Canambi.

Mas o "tiro de partida" da campanha Ulysses e Waldir será dado na sexta-feira, às 16 horas, no diretório regional do PMDB paulista, no Cambuci. Segundo o presidente regional, Ayrton Sandoval, o programa que está sendo elaborado foi um pedido do próprio Ulysses. O encontro reunirá as bancadas federal e estadual, prefeitos e vereadores do partido, Jarbas Vasconcelos e Almino Affonso, numa manifestação de apoio aos candidatos.